

Memória da Comissão: Comissão de Vigilância em Saúde & IST/AIDS

Data: 27 de março de 2019

Coordenador (a) da comissão:

Custodio Rodrigues do Amaral- FAMOPAR – Vice Amauri Lopes - ANEPS

Relator (a) da comissão:

Silmara da Conceição Ribas – MNCP/PR

Relação de presentes: Conforme lista assinada de presentes em anexo

- - Amauri Ferreira Lopes- ANEPS
- - Alana Fleming – SESA
- - Anete Outeiro Barbosa – RNP Brasil
- - Custodio Rodrigues do Amaral- FAMOPAR
- - Edvaldo Viana – CONAM
- - Francisco Pozzo – Pastoral da Aids
- - Gilvando Fabricio Arruda – Pastoral da Aids
- - Hermes de Souza Barbosa - UEM
- - Ivana Lucia Belmonte – SESA
- - Ivone Rodrigues da Silva – Grupo Solidariedade
- - Lilian Cannaro – Pastoral da Aids
- - Luciane Flaviano de Lima - SESA
- - Luiz Fernando L de Almeida – ACISPAR
- - Mara Carmen R Franzolozza – SESA/DST/AIDS/HV/TB
- - Marcos V F Andersen - SESA
- - Melissa F Da Silva - ANEPS
- - Palmira da Aparecida Soares Rangel - FESMEPAR
- - Renato A Lopes - SESA
- - Silmara da Conceição Ribas – MNCP
- - Vania Venze Borges – NGE/SESA
- - Vera Rita de Maia – SESA/SVS

Faltas Justificadas:

- - Jane S de Carvalho – Fenix
- - Livaldo Bento – MOPS
- - Maria Lucia Gomes – ASSEMPA
- - Marcia B Zambrim – pastoral da saúde

PAUTAS DA REUNIAO:

- Informes Gerais;
- RAG 2018;
- Apresentação sobre a deliberação 04 da Comissão Intergestores Bipartite – CIB de 2019 por

Ivana Belmonte – SESA

- Apresentação sobre Dengue, Febre Amarela e Meningite;
- Plano Estadual de Agrotóxicos – Ações desenvolvidas no ano – CEVS [pauta permanente]

Relato da reunião:

-Informes Gerais: Sr Custodio avisa que não participou na parte da manhã por estar na visita do Hospital Oswaldo Cruz.

- Cássia – Superintendente de Vigilância – SESA– Apresentação do RAG 2018

Metas a ser atingidas e atingidas – Investigação óbitos infantis e maternos. Alcançar cobertura vacinal - 49,6 – Houve atrasos por falta de RH na digitação. Aumentar a testagem de HIV nos casos de pessoas com tuberculose. Plano de contingências realizado. Visitas em domicílio e o VIGIA SUS.

- FEBRE AMARELA - CASSIA – SESA

Doença febril aguda e também tem casos graves. Mortabilidade alta. Sangramentos. 13 casos confirmados com um óbito. Residência em Morretes e não era vacinado. Em investigação 75 e descartados 183. Dificuldades de entrada em mata fechada. Macaco morto em Antonina, Morretes, Paranaguá e São Jose dos Pinhais. Nossa febre amarela é silvestre. Até final de maio a cobertura vacinal tem que estar alta. Cobertura vacinal avaliados em menores de um ano. Pesquisa de febre amarela em mosquitos. Controle vetorial. Parceria com o IAP. Equipes que realizam o fumacê, parcerias com universidades para coleta de material. Notificação das pessoas de macacos mortos. Vacinação no estado. Área urbana é mais fácil para a vacinação. Alerta com a terceira regional. Site da Sesa tem orientações como fazer o manejo clínico. Boletim da febre amarela saiu toda quinta feira no site. Não faltam vacinas para febre amarela. Repelente não protege muito....apenas em algumas horas. Cinco municípios com sistema vacinal zero. Mobilização da população. Vacina é antiga e é segura.

- AMAURI FERREIRA LOPES – ANEPS - VISITA HOSPITAL OSWALDO CRUZ

Sub comissão (Fórum, MNCP-PR, Rede Sol, RNP Brasil) fez uma visita com os gestores do HOC sobre denuncia feita. Ainda tem pontos a serem discutidos. Apenas três meses da nova gestão. Conselho está respondendo sobre a antiga gestão. Acarreta na rotina do HOC que é referencia em infectologia. Casos não graves e também graves. Que o HOC ainda continue no estado e não na Mao de terceiros, falta recursos humanos. Melhorar o procedimento quando acarreta mudanças. Foi pedido para o HOC gerar um relatório de atividades, recursos humanos e etc. O que foi feito nesses três meses. Tem sessenta dias para entregar esse relatório para a comissão. Será pautado no pleno. Quem tem AIDS tem pressa. Importância de a coordenação estadual estar nesse processo. Hospital de Clinicas era suporte para pacientes graves de AIDS. Pessoa merece morrer com dignidade. **Palmira** diz que é

necessário fazer um ofício pedindo o relatório de atividades. Diz que tem que ter tratamento com dignidade. **Amauri** pede que gestores de um olhar melhor para o Hospital Oswaldo Cruz. A denúncia foi por falta de humanização. HOC ainda não tem uma direção, apenas uma direção interina. SAMU foi chamado para um paciente muito grave que estava internado no hospital. **Anete** fala que é paciente do HOC e faz hospital dia há muitos anos. Pressão sobre o atendimento do hospital dia. Diz que funcionários são coagidos. Enfermeiras são pessoas maravilhosas. Fala do projeto que ano passado fazia sobre adesão de medicamentos para pacientes internados. Tem medo da suspensão do hospital dia. **Mara** diz que a visita foi bem produtiva e que se tiverem falhas irá ser consertada. Diz que quer estar sempre presente e preza pelo bem estar dos pacientes. **Melissa** diz que foi favorável a visita no HOC.

- RENATO LOPES – SESA – MENINGITES

Meningite – doença infecciosa das meninges que assusta muita gente. Traz preocupações. Inflamação das camadas de proteção do cérebro. Colonização de bactérias. Transmissão de bactérias até atingir o cérebro. As mais graves são as bacterianas. Meningite tuberculosa está associada ao HIV. Bacterianas ocorrem mais em crianças. Diagnostico deve ser precoce para garantia de cura. Questão de horas e não semanas. Sintomas tem que ter cuidado com outras doenças. Nos recém-nascidos sintomas já são diferentes. O diagnostico não é tão fácil. Diagnostico feito através do líquido. Tratamento com paciente internado. Medicamento usado é o mesmo para tuberculose, só que em doses pequenas. Dificilmente é uma doença difícil de eliminar, é uma doença endêmica mas que pode ser reduzida através de educação em saúde. O que existe de vacina para meningite na rede pública – são quatro vacinas 1- meningococo, 2- pneumocócica, 3 – pentavalente, 4 – BCG. Na rede privada são três: conjugada meningococo A, C, W, Y, contra meningococo B e pneumocócica 13 valente. Em 2019 foram 284 casos de meningite com 21 óbitos. Sinal de alerta da meningite meningocócica. O sorogrupo B está em preocupação por não haver vacina na rede pública.

- IVANA BELMONTE – SESA – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE/PR 208/2019

Manifestação grande de mosquitos nos municípios. Mais ocorrência que anos anteriores. 18052 de casos notificados. Aumento de 30% de casos no espaço de uma semana. Aumento significativo nos meses de março e abril. 06 municípios em alerta. Paranaguá não está tendo casos. 80% das pessoas são assintomáticas. Zika 06 importados e nenhum nosso. Ano que vem vai ser pior a epidemia.

- PLANO ESTADUAL DE AGROTOXICOS – MARCOS ANDERSEN E ALANA FLEMING – SESA

Reorganizando para as ações de 2019. Retomar as atividades. Criado em 2017 e em 2018 pactuado na CIB/PR. Instrumentos de gestão e controle social, Pactuações e pauta permanente no conselho e saúde do trabalhador. Presença de conselheiros nas reuniões das ações a serem feitas. Ações baseadas em diagnostico situacional. São 20 ações estratégicas. Devem ter representantes da sociedade civil. Realização das oficinas macrorregionais no ano de 2018. Instituição de Grupos Técnicos – GT Agrotóxicos regionais. Implantar a linha guia de

atenção a saúde das populações expostas aos agrotóxicos. Foi lançado um livro em 2018. Capacitação da atenção primária em saúde e vigilância para atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 regionais de saúde. Desafio é capacitar os municípios. Investigação de todas as intoxicações exógenas por agrotóxicos através de roteiro complementar a ficha de notificação. 1121 notificações de intoxicação por agrotóxico em 2018. Melhorar o processo de investigação. Vigilância em saúde das indústrias de agrotóxicos. 08 indústrias foram inspecionadas. Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos. 201 amostras coletadas no Paraná. Monitoramento de agrotóxicos em água de consumo humano para o programa VIGIAGUA. 75 amostras realizadas. Vigilância do comércio ilegal de “chumbinho” e outros raticidas sem registro.

Encaminhamentos/providências para a secretaria executiva:

- Oficializar o pedido ao Hospital Oswaldo Cruz para gerar o relatório de atividades.

Solicitação de pautas para a próxima reunião:

- Informes Gerais;
- Apresentação sobre Dengue, Febre Amarela e Meningite;
- Plano Estadual de Agrotóxicos – Ações desenvolvidas no ano – CEVS [pauta permanente]
- Apresentação PREP e PEP

Custodio Rodrigues do Amaral
Coordenador

Silmara Ribas
Relatora